



TAP INTO WESTLAW NEXT

WestlawNext™ iPad™ App.
Access the world's most advanced legal research system via your iPad.

[LEARN MORE »](#)

WestlawNext™

Você está aqui: [Home](#) > [Notícias](#) > [Manchetes](#) > [Artigo](#)

segunda-feira, 4 de março de 2013 13:47 BRT

[HOME](#)[NOTÍCIAS](#)[Manchetes](#)[Mundo](#)[Negócios](#)[Esportes](#)[Cultura](#)[Brasil](#)[Internet](#)[ÍNDICES](#)[Produtos e Serviços](#)[Support](#)[Sobre a Thomson Reuters](#)

Tratamento bastante antecipado cura Aids em bebê dos EUA

segunda-feira, 4 de março de 2013 08:54 BRT

[Imprimir](#)

[-] Texto [+]

Por Julie Steenhuisen

CHICAGO, 4 Mar (Reuters) - Um bebê do Mississippi que nasceu com o vírus HIV foi curado com a terapia básica contra o vírus, aplicada em estágio bastante inicial, num caso potencialmente histórico e que pode levar a importantes descobertas sobre a erradicação da infecção pelo HIV entre as vítimas mais jovens.

Esse é o primeiro caso conhecido de um bebê que chega à chamada cura funcional, um fato raro, no qual a pessoa obtém a remissão da doença, sem mais necessidade de medicamentos, e em que os exames de sangue comuns não demonstram sinais de que o vírus esteja se replicando.

São necessários mais exames para determinar se o tratamento teria o mesmo efeito em outras crianças, mas os resultados podem mudar a forma como bebês sob alto risco são tratados, e possivelmente levar a uma cura para as crianças com HIV, o vírus que causa a Aids.

"Esta é uma prova do conceito de que o HIV pode ser potencialmente curável em bebês", disse Deborah Persaud, virologista da Universidade Johns Hopkins, em Baltimore, que apresentou as conclusões na Conferência sobre Retrovírus e Infecções Oportunistas, em Atlanta.

A história dessa menina é diferente do agora célebre caso de Timothy Ray Brown, o chamado "paciente de Berlim", cuja infecção pelo HIV foi completamente erradicada por meio de um complexo tratamento para a leucemia, em 2007, envolvendo a destruição do seu sistema imunológico e um transplante de células-tronco de um doador com uma rara mutação genética que resiste à infecção pelo HIV.

No lugar desse custoso tratamento, o caso do bebê do Mississippi envolveu o uso de um coquetel de drogas amplamente disponíveis, já usado no tratamento da infecção pelo HIV em bebês.

Quando a menina nasceu, em um hospital rural, sua mãe havia acabado de ter um diagnóstico de infecção por HIV. Como ela não havia recebido tratamento pré-natal contra o vírus, os médicos sabiam que a menina nasceria com alto risco de contaminação. Por isso transferiram a recém-nascida para o Centro Médico da Universidade do Mississippi, em Jackson, onde ela foi tratada por Hannay Gay, especialista em HIV pediátrico.

Com apenas 30 horas de idade --antes mesmo que os exames de laboratório confirmassem a contaminação--, o bebê passou a receber o coquetel com três medicamentos básicos para o combate ao HIV. Em gestações mais típicas, nas quais a mãe soropositiva recebe drogas para reduzir o risco de transmissão, o bebê geralmente só recebe um



"IT HELPS ME ADDRESS MY CLIENTS' ISSUES ANYTIME, ANYWHERE."

TIM JOHNSON
HOUSTON-BASED ATTORNEY

WestlawNext®
See what the WestlawNext® iPad® app can do for you ▶

 THOMSON REUTERS™

medicamento.

Pesquisadores acreditam que o uso antecipado do tratamento antiviral provavelmente resultou na cura do bebê ao impedir a formação dos chamados "reservatórios virais", que ficam dormentes e não são acessíveis para os medicamentos habituais. Esses reservatórios fazem com que a infecção volte em pacientes que interrompem o tratamento, e são a razão pela qual a maioria dos soropositivos precisa tomar remédios pelo resto da vida.

Após o início do tratamento, o sistema imunológico do bebê reagiu bem, e os exames mostraram uma redução gradual da carga viral, até que ela se tornasse indetectável 29 dias depois do parto. O bebê recebeu tratamento regular por 18 meses, mas aí parou de ir às consultas durante cerca de dez meses. Nesse período, a mãe da menina disse que ela deixou de tomar os remédios. Os médicos não disseram por que a mãe parou de levar a filha às consultas.

Quando a menina finalmente voltou ao hospital, os exames -- mesmo em versões mais sofisticadas-- surpreenderam a equipe médica, por mostrar que o vírus não havia se reinstalado. "Àquela altura, eu sabia que estava lidando com um caso muito excepcional", disse Gay.

Como o tratamento havia sido interrompido, os médicos puderam identificar que a menina havia sido curada, e agora se perguntam se outras crianças tratadas precocemente também não podem estar curadas, sem que saibam disso -- já que continuam consumindo as drogas que servem para manter o vírus sob controle em seus reservatórios.

Os médicos alertaram os pais a não caírem na tentação de retirar seus filhos do tratamento para verem se houve cura, pois, em caso negativo, o vírus pode voltar com mais força, e as interrupções aumentam o risco de que o HIV se torne resistente às drogas.

© Thomson Reuters 2013 All rights reserved.

PRÓXIMO ARTIGO: Homem vestido de Batman entrega suspeito à polícia britânica ▶▶

MAIS NOTÍCIA

- ▶ ESPECIAL-Dilma luta para convencer empresários a investir
- ▶ Vaticano inicia oficialmente preparativos para o conclave
- ▶ Eike despenca de 7º para 100º lugar em lista da Forbes
- ▶ Mercado eleva projeção de inflação e reduz crescimento em 2013
- ▶ Mais...

Anúncios no Google [O que são?](#)

- [Negociações Forex online](#)
Obtenha independência financeira e lucre com a troca de moedas!
www.ifcmarkets.com
- [Assine Estadão c/ 40% Off](#)
Estadão Completo Impresso + Digital Promoção por Tempo Limitado, Corra!
www.Estadao.com.br/Assine
- [Trade Binary Options](#)
Trade Variety of Assets With Opteck Join & Get Up To 50% Welcome Bonus!
www.opteck.com/Brazil
- [Pós-Graduação Ibmec](#)
Últimas Vagas com Condições Especiais. Acesse e Inscreva-se!
posgraduacao.ibmec.br